

PORTUGUÊS**FRENTE 1****MÓDULO 49
ADVÉRBO (II)**

- 1) a) *indubitavelmente*: advérbio de afirmação, modifica toda a oração.
b) *muito*: advérbio de intensidade, modifica o adjetivo *esperado*. *raramente*: advérbio de tempo, modifica o verbo *acontecia*.
c) *absolutamente*: advérbio de intensidade, modifica o adjetivo *impossíveis*.
d) *na Rua da Lapa*: locução adverbial de lugar, modifica o verbo *passava*.
em 1870: locução adverbial de tempo, modifica o verbo *passava*.
e) *ali*: advérbio de lugar, modifica o verbo *foi*.
no mesmo tom zangado: locução adverbial de modo, modifica o verbo *fuzilando*.
- 2) *Talvez* é advérbio de dúvida.
Resposta: A
- 3) *Pior*, nas alternativas *a*, *b*, *d* e *e*, é adjetivo. Na alternativa *c*, *pior* é advérbio e modifica o verbo *comportar-se*, fazendo parte de uma locução adverbial comparativa ("pior do que").
Resposta: C
- 4) No contexto, *menos* é advérbio de intensidade.
Resposta: E
- 5) A

**MÓDULO 50
FOCO NARRATIVO**

- 1) narrador observador
2) narrador onisciente
3) narrador onisciente
4) narrador personagem
5) narrador onisciente (conhece os pensamentos da cachorra Baleia)
6) E
7) B

**MÓDULO 52
PREPOSIÇÃO (I)**

- 1) C
2) Em "tremia de frio" a relação é de causa.
Resposta: B
3) A
4) A
5) A expressão é ambígua porque a preposição *de* indica posse: o carro pertence ao boi.

- 6) Os dois adjuntos adverbiais destacados indicam causa: *pesada* por causa do ouro, *rútila* (resplandecente) por causa dos brilhantes.
Resposta: A

**MÓDULO 53
TIPOS DE DISCURSO
NARRATIVO**

- 1) B – A – B – A
2) I – A II – B III – B IV – A
3) I – A II – C III – B

**MÓDULO 55
PREPOSIÇÃO (II) E INTERJEIÇÃO**

- 1) a) O termo ambíguo é *para*, que pode indicar *direção* ou *substituição* (por eles). "Escrevia cartas para analfabetos" é ambíguo porque não se sabe se a professora escrevia cartas endereçadas a analfabetos ou se escrevia a pedido deles.
b) Há várias possibilidades de resposta.
1. O filme *Central do Brasil* conta a história de uma professora aposentada que escrevia cartas em nome dos analfabetos.
2. O filme *Central do Brasil* conta a história de uma professora aposentada que prestava serviço aos analfabetos, escrevendo cartas.
3. O filme *Central do Brasil* conta a história de uma professora aposentada que escrevia cartas a pedido dos analfabetos.
- 2) "Até" no enunciado significa *inclusive*, como na alternativa *d*.
Em *a*, significa limite no espaço; em *b*, *c*, e *e*, limite no tempo.
Resposta: D

- 3) a) a b) a c) há d) a
e) a f) há g) Há
4) D 5) C

**MÓDULO 56
TRANSPOSIÇÃO DE DISCURSO**

- 1) I. O farmacêutico disse que milagrosa era a palavra certa e perguntou se ele queria vidro grande ou pequeno.
II. Alguém perguntou a João o que era aquilo, para onde se atirava tão cedo daquela maneira, de armas e bagagens.
III. Ele disse que o seu porquinho-da-índia fora (ou tinha sido) a sua primeira namorada.
IV. Ele acrescentou que aquela história de regime de cachorro-quente era

pura neurose e o que estava precisando era procurar um psicanalista.

- V. Ele pedia que o irmão ficasse mais um pouco.
- 2) I. Uma velhinha de cabeça grisalha gritou:
— Dario está morrendo!
II. Só quando tomava chá foi que a garota, com os olhos brilhantes e a mão trêmula, confidenciou-lhe:
— Gosto de você, ardentemente.
III. Chamou o moleque e bradou-lhe:
— Vá à casa do Sr. João Carneiro chamá-lo, já e já, e caso não esteja em casa pergunte onde pode ser encontrado.
- 3) E 4) E (... não o amava mais)

**MÓDULO 58
CONJUNÇÃO (I)**

- 1) B 2) E 3) E 4) B 5) D
6) As conjunções destacadas estabelecem entre as orações as relações de adição (e: conjunção coordenada aditiva); conclusão (portanto: conjunção coordenada conclusiva) e oposição (mas: conjunção coordenada adversativa).
Resposta: B

**MÓDULO 59
PERSONAGENS**

- 1) E 2) C 3) E 4) C

**MÓDULO 61
CONJUNÇÃO (II)**

- 1) B 2) C
3) No período dado, a relação entre as orações é de causa e consequência, relação formulada pela correlação entre uma palavra intensiva na oração principal (*tão*) e a conjunção consecutiva (*que*). A mesma estrutura se encontra no período da alternativa *e*, com o mesmo tipo de correlação (...*tamanho...que...*).
Resposta: E
4) Em *a*, *como* indica conformidade; em *b*, comparação; em *d*, consequência; em *e*, condição.
Resposta: C
5) D

**MÓDULO 62
FÁBULA**

- 1) C 2) D 3) E

MÓDULO 64

CONJUNÇÃO (III)

- 1) C
- 2) “Se não tiverem” (*caso não tenham*) exprime uma condição; “se bem que” (*embora*) exprime ideia de concessão.
Resposta: D
- 3) A alternativa *c* é a única que apresenta conectivos que mantêm uma correta relação de sentido entre as orações das frases propostas. Em 1, o valor é causal; em 2, valor concessivo; em 3, valor conclusivo; em 4, valor consecutivo.
Resposta: C
- 4) C 5) A

MÓDULO 65

INTERPRETAÇÃO DE CARTUNS, TIRAS E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

- 1) B 2) C

FRENTE 2

MÓDULO 33

ARCADISMO: *FUGERE URBEM*, *AUREA MEDIOCRITAS* E *INUTILIA TRUNCAT*

- 1) *Fugere urbem* é uma expressão latina que significa “fugir da cidade” ou “evitar a cidade”. O Arcadismo adota o partido de uma vida simples, natural, campestre, bucólica, porque começa a exprimir, literariamente, a idealização do campo em contraposição à realidade cada vez mais artificial e perturbadora da cidade moderna. O Arcadismo conheceu os primórdios da Revolução Industrial e da transformação abrupta e gigantesca das cidades.
- 2) É o gênero poético voltado para a representação da vida de pastores, em meio à paisagem natural. As imagens frequentes da poesia bucólica são prados amenos, rios agradáveis, fontes frescas, grutas sombreadas, compondo o lugar-comum da poesia clássica designado com a expressão *locus amoenus* (“lugar ameno, aprazível”).
- 3) O *herói burguês* é o herói da paz, não da guerra; da moderação, não da bravura; do trabalho, não da aventura. O Arcadismo é, de fato, a primeira expressão do mundo burguês.
- 4) O Arcadismo propunha uma linguagem natural (próxima da linguagem corrente), simples e clara, oposta, portanto, ao artificialismo, à complexidade e, muitas vezes, à obscuridade do estilo barroco.
- 5) O ideal da *aurea mediocritas* (expressão latina que significa “áurea mediania” ou

“meio-termo de ouro”) corresponde a uma das virtudes centrais da nova mentalidade burguesa, que o Arcadismo representa: a virtude do meio-termo, da distância dos excessos, tanto como norma de conduta na vida como princípio estético, ou seja, como princípio artístico.

- 6) C 7) D 8) E

MÓDULO 34

MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA: *MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS: O NARRADOR*

- 1) Sim, pois, na aparência, o padre caracteriza-se pela fé, pela respeitabilidade e por sua eloquência. Porém, por trás disso, é um espírito vingativo, vaidoso e sensual. Dessa forma, em linguagem popular, o hábito (as aparências) não faz (não revela) o monge (o valor moral de alguém).
- 2) Aparência: “completo São Francisco de austeridade católica”; “buscava sempre por assunto a honestidade e a pureza corporal em todo o sentido”; “salvando, é verdade, todas as aparências da decência”. Realidade: “refinado Sardanápalo”; “sensual como um sectário de Mafona”; “inteligência (que não era nele coisa muito vigorosa)”; “insuficiência do padre para qualquer coisa desta vida”.
- 3) D
- 4) No texto de Manuel Antônio de Almeida, a expressão “sectário de Mafona” tem sentido negativo e traduz um preconceito contra os muçulmanos, tomados como sensuais e devassos. Esse preconceito data da época em que Portugal foi dominado pelos “mouros” (séculos VIII-XV), que eram muçulmanos.
- 5) Percebe-se ironia do narrador na passagem “...era nada menos do que a cigana, objeto dos últimos cuidados de Leonardo, com que S. Revma. vivia há certo tempo em estreitas relações...”. A expressão formal de tratamento, S. Revma., contrasta com a atitude imprópria para um padre, que, no caso, é manter relações íntimas com a cigana.
- 6) B

MÓDULO 35

ARCADISMO: *TEMPUS FUGIT* E *CARPE DIEM*

- 1) I. Não vês esta sombra funesta que vem cobrindo o céu, entre o horror de um relâmpago incendiado?
II. A cada instante despedido, o raio tudo cresta, tudo consome, tudo arrasa e infesta.

Ou: O raio, a cada instante despedido, cresta tudo (ou *tudo cresta*), consome tudo (ou *tudo consome*), arrasa e infesta tudo (ou *tudo arrasa e infesta*).
Há outras possibilidades.

III. Ah! não temas o estrago que a tormenta fatal ameaça.

- 2) O poeta descreve uma tempestade devastadora.
- 3) O poeta compara a tempestade aos sentimentos que o assolam, ainda mais devastadores.
- 4) A Natureza é descrita como um lugar feroz, violento e assustador, nada ameno.
- 5) O poema exemplifica: 1) o bucolismo e o pastoralismo típicos da poesia árcade, em que a natureza convencional aparece como cenário para a vida dos pastores, e 2) linguagem simples.
- 6) Os versos são heptassílabos (redondilhos maiores).

MÓDULO 36

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS: O PROTAGONISTA

- 1) As personagens envolvem-se nos acontecimentos, mas permanecem idênticas, não apresentando nenhuma alteração em seu modo de ser.
- 2) D 3) E 4) E

MÓDULO 37

ARCADISMO: CONCEPÇÃO “BURGUESA” DA VIDA

- 1) No texto I, Marília é descrita como tendo cabelos loiros (“fios d’ouro”) e, no texto II, como tendo cabelos negros (“negros e finos cabelos”).
- 2) Marília, embora se saiba que corresponda a Maria Doroteia, jovem por quem Tomás Antônio Gonzaga foi apaixonado, é uma idealização do poeta e, dessa forma, sua caracterização atende, prioritariamente, aos padrões ideais femininos do Neoclassicismo.
- 3) Arcadismo – Romantismo
- 4) C
- 5) Marília terá de mais valioso o fato de sua lembrança ser perpetuada nos versos do poeta (“...um Vate [= poeta] que te preze, Que cante os teus louvores”), sobrevivendo, portanto, à passagem do tempo, que “não respeita a formosura”, e ao esquecimento (“Que belezas, Marília, floresceram, / De quem nem sequer temos a memória!”). O eu lírico conclui: “É melhor, minha bela, ser lembrada / Por quantos hão de vir sábios humanos, / Que ter urcos (= cavalos), ter coches e tesouros, / Que morrem com os anos.”

MÓDULO 38

ROUSSEAU: O “BOM SELVAGEM”

- 1) A vida era puramente animal. A principal ocupação dos homens era a sua autoconservação. A sexualidade não implicava relações contínuas dos humanos entre si.
- 2) A constituir família e a experimentar o amor conjugal e paternal.
- 3) Se, por um lado, as reuniões comunitárias proporcionaram distração, por outro surgiram sentimentos como a vaidade, a vergonha e a inveja.
- 4) D
- 5) Refere-se à preferência pelo mais belo, ou pelo mais forte, ou pelo que melhor cantava ou dançava. Enfim, a expressão “primeiras preferências” diz respeito à predileção por aqueles que se destacavam no grupo.

MÓDULO 39

ARCADISMO: A INCONSTÂNCIA E FUGACIDADE DA VIDA

- 1) a) Que eles se sentem à sombra do cedro.
b) Para meditar na regular beleza de tudo.
- 2) Alegre, regular, sábia.
- 3) Ela assume os papéis de esposa e mãe.
- 4) Prazer, ventura, doçura.
- 5) C

MÓDULO 40

A PASTORAL MODERNA

- 1) D
- 2) Gonzaga: “Eu tenho um coração maior que o mundo”; Drummond: “Não, meu coração não é maior que o mundo. / É muito menor”.
Gonzaga: “um coração, e basta, / onde tu mesma cabes”; Drummond: “Nele não cabem nem as minhas dores. / Por isso gosto tanto de me contar”.
- 3) B
- 4) D – Os versos diferenciam-se: os de Gonzaga apresentam dez e seis sílabas, são rimados o 2.º e o 4.º verso; a métrica dos versos de Drummond é irregular

(versos livres) e eles não têm rimas (versos brancos).

- 5) E – Os versos diferenciam-se, pois, como se afirma na alternativa e, os versos de Gonzaga falam da grandeza de seu coração — “Eu tenho um coração maior que o mundo” — e os de Drummond falam da limitação do seu — “Não, meu coração não é maior que o mundo. / É muito menor”.

MÓDULO 41

BOCAGE

- 1) No primeiro quarteto, a Natureza é triste, escura, solitária, reflexo da solidão do eu lírico.
- 2) No segundo quarteto, os elementos da Natureza (Zéfiro, Tejo, rouxinol) que a fariam aprazível, amena, estão como sufocados pelas trevas.
- 3) Os tercetos falam da morte.
- 4) O poema é pré-romântico, como se vê na preferência pela paisagem noturna e tétrica e pela projeção emocional do sujeito, cujo estado de espírito sombrio contamina toda a realidade.
- 5) Sim, há referência a Zéfiro, representação mitológica dos ventos suaves.
- 6) E

MÓDULO 42

ROMANTISMO: WERTHER – “O SENTIMENTO CONTRA A RAZÃO”

- 1) Egocentrismo, mergulho no mundo íntimo, em detrimento do mundo exterior.
- 2) Inadaptação à realidade, desejo de evasão.
- 3) Rejeição a regras e modelos.
- 4) Valorização da vida burguesa.
- 5) Valorização do amor como sentido da vida.
- 6) A época literária em que a obra leva mais a formar o perfil do remetente que do referente é aquela em que se privilegia a função emotiva ou expressiva da linguagem, aparecendo num primeiro plano a cosmovisão subjetiva do eu lírico ou narrador, que subverte o conceito de obje-

tividade, sustentado pelo racionalismo. Assim, o Romantismo aparece como a escola literária que mais se adapta à consideração apresentada no enunciado, em virtude da imposição do “eu”.

- 7) C
- 8) I e V.

MÓDULO 43

WERTHER – NATUREZA E EVASÃO

- 1) Mergulho no mundo subjetivo em detrimento da realidade.
- 2) Egocentrismo.
- 3) Evasão.
- 4) Idealização da figura feminina.
- 5) Evasão, morte como solução para os problemas e presença de cenário natural.
- 6) Ênfase na expressão das emoções, rejeição a regras e modelos — diferentemente da arte clássica e neoclássica —, egocentrismo, desejo de evasão etc.
- 7) C

MÓDULO 44

ROMANTISMO: CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1) “Chama” (e também “luz”). É de notar que o livro *Folhas Caídas*, em que se encontra este poema, foi escrito depois do tumulto de uma paixão do poeta, já maduro, por uma mulher bem mais jovem, a Viscondessa da Luz.
- 2) B
- 3) Era serena, tranquila: “Em que paz tão serena a dormi! / Oh! que doce era aquele sonhar...”.
- 4) Segundo o poema, o amor tem um caráter ambivalente, significando ao mesmo tempo *vida e morte, prazer e dor*.
- 5) “Esta chama que alenta e consome.”
- 6) As interjeições são: *ai* (“Quando — *ai* quando se há de ela apagar”, “Quem me veio, *ai* de mim, despertar?”) e *oh* (“Oh! que doce era aquele sonhar...”). As interjeições, de maneira direta e econômica, transmitem os sentimentos e sensações do eu lírico.
- 7) Itens falsos: VI e VIII.

